

MOSTRE SUA ESCOLA



“Urgência na formação de indivíduos com autonomia intelectual, que utilizem seus conhecimentos com responsabilidade social.” Palavras dos diretores Jorge de Souza Coelho e Carmen Rosane de Assis Salvato, na apresentação do Colégio da Lagoa.

Página 14

CARO LEITOR

É com prazer que encerramos 2010 em sua companhia, um ano de grandes desafios e muitas realizações.

Obrigado por sua participação.

Que em 2011 continuemos fazendo a diferença.

Tenham todos um feliz Natal

e muito próspero ano novo.



Impresso Especial

68001028/01 DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA EGT



SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2010 - Nº131 - ANO 19

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

LIÇÃO DAS URNAS: EDUCAÇÃO É DESAFIO PARA TODOS

Não se trata de uma questão que apenas os governantes eleitos tenham condições de resolver.

Ao contrário, o desafio está posto para todos os cidadãos.



Leia à página 3 o comentário do presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, “*O eleitor, os eleitos e a educação*”.

EDITORIAL

CONTRA A VIOLÊNCIA, A FORÇA DA LEI

A população vive assustada em meio a assaltos e seqüestros. Crianças são manipuladas por traficantes nos morros. Os métodos empregados no combate à criminalidade não estão funcionando. O Estado, que deveria proteger a população, deixou-a à mercê do sinistro do crime a cada dia mais organizado. A Polícia Militar, que tem o encargo da defesa dos interesses da coletividade, apesar do esforço para cumprir os deveres que a Constituição lhe impõe, não tem tido as condições necessárias. É preciso dar um basta à escalada da violência com a força da lei – e para se manter a ordem e o progresso numa comunidade devemos valorizar a escola. Até porque não tem jeito: fora da escola não há solução.

PREPARE-SE PARA A I JORNADA PEDAGÓGICA DE 2011



Cursos e eventos de alto padrão de qualidade asseguram capacidade de liderança em sala de aula e gestão escolar.

Páginas 4 e 5

O MASSACRE DOS IMPOSTOS: R\$ 1.030.000.000.000,00

Um trilhão e trinta bilhões de reais foi o montante arrecadado este ano em menos de 10 meses. E as escolas particulares continuam severamente penalizadas com uma carga de 118,59% de tributos diretos e indiretos. Urge a reforma fiscal – e que ela faça justiça à educação, um setor estratégico para o futuro. Página 3



Diretoria

Marcelo Batista de Sousa
Presidente

Pe. João Cláudio Rhoden
Vice Presidente

Irmã Inês Boesing
Secretária

Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro

Suplentes

Irmã Marli C. Schindwein
Ana Paula D. Köller Zanella
Irmão Evilázio Tambosi

CONSELHO FISCAL

Titulares

Cléa Maria dos S. Scheidt
Irmã Marilde Perazzoli
Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Irmã Adelaide Marcelino Pereira
Irmã Otília Piroli
Irmã Sueli Terezinha Gambeta

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Irmã Maria Adelina da Cunha
Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing
Irmã Ana Aparecida Besel

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista Aldo Grangeiro, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662
www.sinepe-sc.org.br
aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes
Comunicação Integrada.
www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito. Leia e confira.

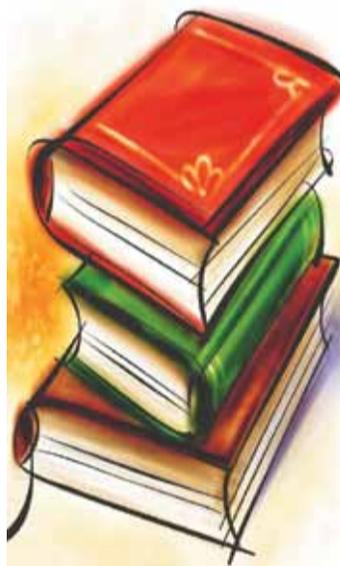
CALENDÁRIO LETIVO 2011

Anote: 14 de fevereiro é a data sugerida pelo Sinepe/SC para o início do próximo ano letivo nas escolas particulares de Santa Catarina, com encerramento dia 9 de dezembro. Na rede de escolas governamentais, a data fixada pela Secretaria de Educação para início é 1º de fevereiro e final em 20 de dezembro. Veja o calendário completo, incluindo dias letivos, feriados e recesso, no portal www.sinepe-sc.org.br e clic em "ferramentas do ensino particular".

Fevereiro/2011						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

MAPA-MUNDI VIRTUAL

Para quem esta conectado a internet, usar o Google e quase uma redundância: ao precisar de algum dado, site ou informação, o internauta geralmente "joga" a palavra no programa e procura os resultados mais confiáveis. Entre os serviços oferecidos, que já possibilitam encontrar trechos de livros e traduzir textos, esta também o chamado "Google Maps", que pode ser uma ótima ferramenta para o professor trabalhar com seus alunos em sala de aula. Leia artigo "novas tecnologias" de Isadora Rupp.



INDEPENDÊNCIA E LIVROS

O primeiro livro impresso no Brasil antecede a criação da Imprensa Régia, em 1808, por D. João VI. Sua publicação data de 1747. Foi produzido na tipografia clandestina de Antônio Isidoro da Fonseca. Nosso bibliófilo maior, José Mindlin, observa o seguinte: "Este livro raríssimo é, aparentemente, o único realmente publicado no Brasil no século XVIII. Apesar do seu texto inocente, provocou violenta reação em Portugal. Seu impressor foi preso e enviado a Lisboa e sua oficina foi apreendida. O simples fato de se poder imprimir no país já constituía perigo de sedição". Quase três séculos depois, o Brasil produziu 386,4 milhões de livros em 2009. Saiba mais no portal do Sinepe/SC.



UM NOVO MINIMUNDO

A nanotecnologia, capacidade de criar a partir do menor, é uma área essencial em desenvolvimento e deveria ser abordada no Ensino Médio. Os produtos derivados da nova revolução tecnológica, em poucos anos, farão parte de tudo que nos cerca, e não perceberemos. Quando nos dermos conta, ela já estará em praticamente tudo. Leia artigo de Miriam Sannomiya, no portal www.sinepe-sc.org.br

DESAFIOS PARA SE TORNAR DESENVOLVIDO

Melhoria da educação é a meta para o desenvolvimento do Brasil, dizem analistas. O Brasil foi uma das primeiras grandes economias a superar a crise global, deve crescer mais de 7% neste ano, vem reduzindo a pobreza e melhorando em vários indicadores sociais. Mas o país chegará algum dia a se tornar uma nação considerada desenvolvida? E o que falta para isso acontecer? "O Brasil precisa melhorar a qualidade da educação pública", diz o editor para as Américas da revista britânica The Economist, Michael Reid.

REDE PÚBLICA ABRIGA QUASE 80% DOS ALUNOS

A rede pública governamental de ensino responde por 78,1% dos estudantes brasileiros, segundo dados da Pnad 2009 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), recém divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Nas regiões Norte e Nordeste essa proporção ultrapassa os 80%. No total do país, 55,2 milhões de estudantes estavam matriculados na rede estatal no ano passado. Dos estudantes matriculados na rede pública, 54,7% estavam em instituições de ensino municipais. Outros 42,9% eram da rede estadual, e 2,4% estudavam em colégios ou universidades federais.

HOMENAGEM AO PROFESSOR



Em meio às manifestações de reconhecimento e valorização do trabalho dos professores, o Sinepe/SC presenteou a categoria com o concorrido IV Encontro Pedagógico (16/10), no Provincialado Coração de Jesus, em Florianópolis. Foi uma maneira criativa de agradecer aos profissionais que colaboram com a rede privada de ensino. Organizado pelo Programa de Formação Continuada do Sindicato, o evento teve seu ponto alto com as palestras de Júlio Furtado e Marco Antônio Ferraz. Veja as fotos no portal.



BRASILEIRO PAGA R\$ 1,3 TRILHÃO EM IMPOSTOS E ESCOLA É ONERADA EM MAIS DE 118,59%

Embora parcimoniosa em realizações de interesse social, a administração pública continua se mostrando inesgotável em sugar o bolso do povo. Prova disso é que os brasileiros pagaram R\$ 1 trilhão e 30 bilhões em impostos municipais, estaduais e federais até a data de fechamento desta edição. Segundo o www.impostometro.com.br esse número é um recorde histórico, visto que no ano passado o montante atingiu R\$ 921 bilhões.

Para que se tenha uma noção mais exata desse absurdo, é importante que a sociedade saiba que a carga de tributos diretos e indiretos cobrados apenas das escolas particulares, apesar da importância social e econômica do setor, eleva-se a 118,59%.

E mais, se não existissem escolas particulares no Brasil, a exemplo do que ocorria nos países comunistas antes de o mundo socialista se esfumar, o governo federal teria que gastar, segundo a Fundação Getúlio Vargas, R\$ 25 bilhões por ano além do que já aplica em educação na rede governamental de escolas.

Está mais do que provado: urge a reforma fiscal – e que ela faça justiça à educação, um setor estratégico e que tem tudo a ver com o futuro do Brasil.

A URNA E A ESCOLA

Trechos do artigo publicado em *Veja*, 28/7/10, de Roberto Pompeu de Toledo:

“A democracia convida um perpétuo exercício de reavaliação. Para bem funcionar, exige crítica. Ora, mais apto a exercer a crítica é em tese quem estudou”

“Como resolver o problema do precário nível educacional do eleitorado?”
“(…) A conclusão é que o problema não está no eleitorado. Não é nele que se deve mexer. Tê-lo numeroso e abrangente é uma conquista da democracia brasileira. O problema está na outra ponta a da escola. Não tê-la, ou tê-la em precária condição, eis o entrave dos entraves, o que expõe o Brasil ao atraso e ao vexame”.

O ELEITOR, OS ELEITOS E A EDUCAÇÃO

O perfil do eleitorado brasileiro, divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral, revelou um quadro assustador a respeito das carências educacionais do país.

Dos quase 136 milhões de eleitores, 5,9% são analfabetos, 14,6% dizem saber ler e escrever, mas não frequentaram a escola, e 33% frequentaram a escola, embora uma enorme parcela desse total não tenha aprendido a ler e escrever corretamente, e muitos sequer chegaram a concluir o estudo.

Os números servem também como atestado de descumprimento da regra constitucional que define a educação como “direito de todos e dever do estado e da família”, haja vista que 53,5% do eleitorado na melhor das hipóteses passaram apenas de leve pela escola.

Mesmo essa conta é extremamente benevolente. Hoje em dia a competição gira essencialmente em torno da capacitação da mão de obra, e o dono de um diploma apenas do ensino médio nem remotamente está qualificado para o exigente mercado de trabalho do mundo moderno.

O tema é tão batido que não há um só político que não inclua o resgate do ensino como prioridade – em seus discursos.

“Não se trata de uma questão que apenas os governantes tenham que resolver. O desafio está posto para todos os cidadãos”.

O fato é que os dados do Tribunal Superior Eleitoral devem servir de alerta para toda a sociedade. Não se trata de uma questão que apenas os governantes eleitos tenham condições de resolver.

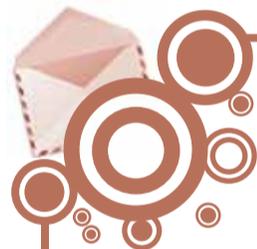
Ao contrário, o desafio está posto para todos os cidadãos. Cobrar verbas para a educação é apenas um lugar comum que não resolve. É preciso que as verbas, as já disponíveis, que não são poucas, e as que vierem a ser alocadas, sejam corretamente utilizadas.

Não basta que todos, como determina a Constituição, tenham direito à escola. É preciso que o nível de ensino dê um enorme salto de qualidade. Essa é a única porta para o ingresso no Primeiro Mundo.



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

3



CARTAS

Correspondência para aldo@sinepe-sc.org.br

Por razões de espaço ou clareza, as mensagens para essa seção estão sujeitas a publicação em forma resumida.

NEGATIVIDADE

Oportuno o artigo “Ideia falsa sobre a educação é resultado da negatividade” (edição nº 130), abordando as contradições entre a realidade brasileira e a teoria. Enquanto a educação estiver servindo como negócio altamente rentável para as plataformas políticas de quaisquer candidatos ou governantes, a população será sempre vítima da ganância dos políticos, sejam eles do partido “A”, ou “B”. Ao cumprimentar o professor Marcelo Batista de Sousa, autor do texto, quero lembrar uma ótima frase do ex-governador Pedro Ivo: “a melhor política para a educação é a ausência de política na educação”.

Dirce Vilanova Fontoura
São José, SC

ASSINATURA 1

Gostaria de saber se é possível solicitar a remessa postal do Jornal do Sinepe/SC. Embora não tenha



Capa da edição 130

mos vinculação com o Sindicato, temos pessoas da família que atuam no ramo da educação, sendo, portanto, de muita utilidade.

Aparecido Brandão
Itaguajé – PR

ASSINATURA 2

Leio o Jornal do Sinepe/SC na escola em que leciono Português, e em muitas ocasiões tenho que disputar o exemplar ou aguardar que outro colega termine de ler para me

repassar. Tendo em vista o que ocorre, será que poderiam enviar a publicação para meu endereço pessoal?

Oswaldo Krueger
Joinville, SC

NOTA DA REDAÇÃO: Sim, é possível. Para receber gratuitamente o Jornal do Sinepe/SC basta que o interessado remeta o endereço completo à redação. E, por favor professor Krueger, envie também o endereço da sua Escola para que possamos aumentar o repasse de exemplares.

AGRADECIMENTO

Quero agradecer as comunicações do Sinepe, pois apesar de eu ter saído do Colégio, continuo mandando as informações pelo e-mail. Tenho saudade de todos, principalmente do Osmar, Marcelo e você Clair. Estou em Nova Trento,

trabalhando no Santuário Santa Paulina. Qualquer hora aparecerei aí. Parabéns pelos trabalhos que vocês fazem, em benefício da Educação. Um abraço a todos. Um especial para o jornalista.

Ir. Adelina Cunha
Nova Trento, SC

MOSTRE SUA ESCOLA

Estou adorando a seção “Mostre sua Escola”, e quero parabenizar a equipe do JS por ter aumentado o número de páginas para que as escolas publiquem suas notícias. Na medida em que os gestores e os professores têm à disposição este maravilhoso espaço, mais e melhores oportunidade de intercâmbio nós temos para aperfeiçoar o nosso trabalho no cotidiano. Quem ganha com isso é a educação de qualidade.

Joyce de Araújo Brandão
Blumenau, SC



O Sinepe/SC quer o melhor para suas escolas afiliadas. E quando se fala em serviços de orientação e novas estratégias para elevar a sua instituição de ensino a um nível de excelência, só o Programa de Formação Continuada do Sindicato é capaz de atender às suas necessidades, com os mais altos padrões de qualidade. Segue abaixo um resumo de alguns dos eventos mais recentes promovidos pelo Sinepe/SC e que reuniram centenas de educadores em diversas cidades catarinenses interessados em pensar, questionar e transformar a magia de educar:

LAGES COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA APRENDIZAGEM

Atento às ações educacionais que possam ajudar teórica e metodologicamente o professor no caminho de uma formação cidadã, o Programa de Formação Continuada, em parceria com o Colégio Santa Rosa de Lima, realizou em Lages a palestra



Meier

“Competências necessárias para aprendizagem significativa e a função docente”. O tema foi abordado pelo mestre em Educação Marcos Meier para professores, especialistas e coordenadores.



FLORIANÓPOLIS VIII SEMINÁRIO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO

Pelo oitavo ano consecutivo o Seminário reuniu um ótimo grupo de palestrantes e educadores de todos os setores das escolas. No Provincialado Coração de Jesus, em Florianópolis, foi um dia inteiro de ideias inovadoras e experiências de sucesso que enriqueceram



Marques



Claudio



Christian



Osmar

ainda mais a linha do conhecimento. Ganharam destaques as discussões sobre os aspectos gerenciais dos estabelecimentos particulares de ensino. Na pauta, as matrículas para 2011 e o cenário de mudança, tema apresentado pelo economista Alessandro Marques; contratos de prestação de serviços educacionais, abordado pelo advogado Claudio Lange Moreira; estratégias de rematrículas e captação de novos alunos, pelo publicitário Christian Rocha Coelho; além da análise do advogado Osmar dos Santos, diretor executivo do Sindicato, avaliando aspectos gerais para composição dos preços em 2011.



Ganharam destaques as discussões sobre os aspectos gerenciais dos estabelecimentos particulares de ensino. Na pauta, as matrículas para 2011 e o cenário de mudança, tema apresentado pelo economista Alessandro Marques; contratos de prestação de serviços educacionais, abordado pelo advogado Claudio Lange Moreira; estratégias de rematrículas e captação de novos alunos, pelo publicitário Christian Rocha Coelho; além da análise do advogado Osmar dos Santos, diretor executivo do Sindicato, avaliando aspectos gerais para composição dos preços em 2011.

4

NOVIDADES PARA 2011

O Programa de Formação Continuada do Sindicato anuncia para fevereiro próximo uma seleção de primeira. Confira abaixo e se agende com antecipação para melhor aproveitar esta nova oportunidade de aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, da sua capacidade de liderança em sala de aula e na gestão educacional.

I JORNADA PEDAGÓGICA - 2011

Escola: uma relação de confiança

8/2/2011 (terça-feira) > FLORIANÓPOLIS/SC (8h50min às 17h30min)

Tema 1 > A ESCOLA Y – novos educadores para novos tempos
Expositor: SIDNEY OLIVEIRA, São Paulo/SP.

Tema 2 > O PAPEL DO ERRO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DO ALUNO - Expositor: VASCO MORETTO, Brasília/DF.

Tema 3 > O PODER DAS ESCOLHAS – superação, flexibilidade e foco nos resultados - Expositor: JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA, Brasília/DF

Tema 4 > CONFIANÇA NAS RELAÇÕES
Expositor: CLÓVIS DE BARROS FILHO, São Paulo/SP

9/2/2011 (quarta-feira) > LAGES/SC - (8h às 12h)

10/2/2010 (quinta-feira) > CRICIÚMA/SC - (8h às 12h)

11/2/2010 (sexta-feira) > ITAJAÍ/SC - (8h às 12h)

Tema 1 > O PAPEL DO ERRO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DO ALUNO - Expositor: VASCO MORETTO, Brasília/DF

Tema 2 > O PODER DAS ESCOLHAS – superação, flexibilidade e foco nos resultados - Expositor: JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA, Brasília/DF

A HORA DA MATRÍCULA CHEGOU, SUA ESCOLA ESTÁ PREPARADA?

Outro evento de sucesso, também no auditório do Provincialado, foi o encontro preparatório da temporada de matrículas para 2011. Em sua oitava edição, *A hora da matrícula chegou, sua escola está preparada?* trouxe a



Pestana



Haetinger



Florianópolis gestores educacionais e equipe de colaboradores que atuam no processo de matrículas de estabelecimentos de ensino de vários pontos do estado. Para rever conceitos e compreender exatamente como e por que o atendimento ao público faz a diferença no processo de captação de novos alunos e na fidelização, os participantes ouviram detalhadas exposições dos especialistas André Pestana e Max G. Haetinger.

BRINCANDO COM DOBRADURAS

A arte japonesa de dobrar papel em forma decorativa, conhecida por “Origami”, foi outra das atrações na pauta de eventos da temporada em Florianópolis.



Ministrado pela professora Gláucia Lombardi, o curso *Brincando com dobraduras* teve desdobramento em três turmas, tamanha a procura dos interessados na milenar prática.

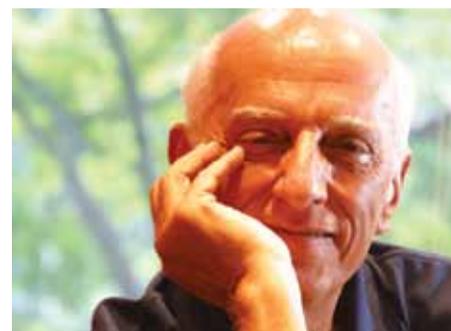


Gláucia Lombardi

CRICIÚMA

VII FÓRUM PARA EDUCADORES E PAIS

Com apoio institucional do Sindicato, o Colégio São Bento, de Criciúma, promoveu no Teatro Elias Angeloni a sétima edição do Fórum Para Educadores e Pais que este ano teve a presença destacada de Rubem Alves. O tema central, *Família e escola: desenvolvendo inteligências e cultivando corações*, reuniu ainda os palestrantes Hamilton Werneck, Luiz Carlos Prates e Lourival José Martins Filho.



Rubem Alves



CRICIÚMA/LAGUNA/CHAPECÓ/SÃO MIGUEL DO OESTE/VIDEIRA/BRUSQUE ENCONTROS REGIONAIS EDUCAÇÃO E MÚSICA

A música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão do ser humano e usada na educação, como um dos recursos pedagógicos, pode auxiliar sensivelmente na aprendizagem. Com esta visão, de forma dinâmica e descontraída, o Sindicato realizou de agosto a outubro uma série de encontros regionais em Criciúma, Laguna, Chapecó, São Miguel do Oeste, Videira e

Brusque. Por onde passou, centenas de educadores - especialmente de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental se sentiram atraídos, lotando os locais da palestra da professora Maria Angélica Antunes Machado. O propósito foi desenvolver conteúdo programático com abordagem teórica e atividades práticas, auxiliando na inserção da música no planejamento escolar.



Victor Aguiar



Maria Angélica

ENCONTROS REGIONAIS EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

É indiscutível que a excelência no atendimento é um dos diferenciais competitivos de uma instituição de ensino e, nessa perspectiva, o Sindicato realizou simultaneamente aos *Encontros Regionais sobre Educação e Música*, nas mesmas localidades, palestras do professor Victor R. L. Aguiar. Ele tratou dos velhos problemas e dos novos desafios no atendimento com os gestores educacionais e também com as equipes de colaboradores que atuam no processo de matrículas. Do porteiro ao diretor - todos são responsáveis pelo atendimento. E os grandes desafios estão em atender as necessidades, expectativas e entender as mudanças de hábitos de alunos e pais. A escola é avaliada permanentemente e precisa identificar, buscar e aplicar os diferenciais, mostrando as vantagens do serviço prestado, incluindo segurança, harmonia e felicidade, frisou Aguiar.



JOINVILLE/ITAJAÍ

III ENCONTRO PEDAGÓGICO 2010 - FORMAÇÃO CIDADÃ



Serrano

Com foco nas ações educacionais que possam contribuir teórica e metodologicamente com os educadores no caminho de uma formação cidadã, o Sindicato realizou em Joinville e Itajaí o *III Encontro Pedagógico 2010 - Formação cidadã*, com a presença de professores, especialistas e coordenadores. Foram palestrantes José Carlos Serrano Freire e Pierluigi Piazzi.



Piazzi

É HORA DE DECIDIR COMO SERÁ 2011.

5

O ano letivo começa muito antes dos alunos chegarem. Matrículas, rematrículas, movimentações financeiras e geração de documentos são apenas algumas das intensas atividades do período que antecede as aulas. Por isso é fundamental contar com a tecnologia certa para gerir todos esses processos complexos de forma precisa, ágil e simplificada com a devida antecedência. Em quase 200 instituições de ensino do Brasil e exterior a solução tecnológica completa é o ASP Gestão Educacional Online.

O ASP é um plataforma em permanente evolução orientada pelos próprios usuários e atendendo às suas crescentes e variadas necessidades. Assim, já está disponível o novo módulo de gerenciamento de documentos, incluindo a autenticação de relatórios. Sua instituição também pode contar imediatamente com uma sofisticada ferramenta de "business intelligence" (BI) aplicada à gestão educacional que coloca você no comando do "painel de controle" com a visualização em tempo real de todos os principais processos e desempenhos a partir das informações existentes na sua base de dados. O "BI" do ASP é o recurso gerencial que você precisa para auxiliar nas tomadas de decisão.*



www.gennera.com.br

Para saber mais porque é hora de decidir como será 2011, acesse o portal da Gennera e agende uma demonstração online do ASP, sem custo e sem compromisso. Como outras dezenas de instituições você vai também alcançar nota máxima em gestão educacional.

Nota máxima em gestão educacional.

+55 48 3236 3214



*A utilização de todos os recursos do módulo de BI está sujeita à consulta prévia e licenciamento específico.



FERRAMENTA ÚTIL CONTRA INADIMPLÊNCIA



Por **Claudio Lange Moreira**, assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho

Não é de hoje que a falta de cumprimento do contrato ou de qualquer de suas condições apresenta-se como um dos principais problemas das escolas. Além da legislação criar dificuldades para a cobrança, a inércia das escolas contribui na disseminação da cultura da inadimplência.

Para que a escola saia da condição contemplativa do problema e passe à

condição de agente ativo, é que vimos lembrá-los de que há muitos anos consta na sugestão de contrato de prestação de serviços de educação escolar do Sinepe/SC, cláusula que permite utilizar-se do protesto em cartório.

De acordo com a Lei 9.492/97, art. 1º, o protesto "é o ato formal e solene pelo qual se prova a inadimplência e o descumprimento de obrigação originada em títulos e outros documentos de dívida". Por previsão da mesma Lei citada, os Ofícios de Protesto de todo o Brasil informam às entidades de proteção ao crédito (Serasa e SPC) a relação dos devedores que tiveram títulos protestados. Esta informação permanece nestes cadastros até que o protesto venha ser cancelado.

Há controvérsia em torno da validade executiva do contrato de prestação de serviço de educação escolar. Mas a dúvida se dissipa nos casos das dívidas oriundas das mensalidades escolares estarem representadas por títulos de créditos independentes, como é a situação duplicatas. Estas devem ser emitidas a partir do contrato de prestação de serviços de educação escolar, para cada um dos vencimentos a prazo. Mais informações sobre o protesto de duplicatas podem ser obtidas diretamente no Sindicato. É mais uma ferramenta útil que está ao nosso alcance e que tem apresentado resultados excelentes.

Boas festas!

Despedimo-nos de 2010 agradecendo o espaço recebido neste jornal e a Deus por guiar nossos passos. Desejamos aos leitores um abençoado Natal e ano novo repleto de realizações! Sucesso!

UNIVALI É DESTAQUE NACIONAL

O Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP) da Univali é um dos destaques no país em geração de dados estatísticos da produção pesqueira industrial em Santa Catarina, informou o Diário Catarinense de 3/10/10 no relato que segue:

Com a parceria do Ministério da Pesca e Aquicultura, o GEP produz um boletim detalhado desde 2000, com dados coletados diariamente nos pontos de atividades pesqueiras e no setor empresarial do Estado. O panorama feito pelos pesquisadores é distribuído gratuitamente para o setor pesqueiro nacional, além de bibliotecas e órgãos públicos. Mais de 1 milhão de toneladas de pescado foram acompanhadas e registradas nos quatro principais portos do Estado.

Atualmente, o GEP é formado por sete professores pesquisadores, 14 técnicos de níveis superior e médio e um grande nú-

mero de acadêmicos, bolsistas e estagiários mantidos principalmente por recursos do Ministério da Pesca. Todos atuam no ensino de graduação e pós-graduação, vinculados aos cursos de Oceanografia, Biotecnologia e Engenharia Ambiental. Além de programas de mestrado e doutorado em ciência e tecnologia ambiental.

O grupo também é formalmente registrado entre os grupos de pesquisa da Univali e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As versões online do trabalho catarinense podem ser acessadas no site www.univali.br/gep

UNIBAVE: CONVÊNIO COM PREFEITURA AMPLIA BENEFÍCIOS AOS ALUNOS



Reitor Celso: largo alcance social

públicos da região e estabelecendo as condições propícias para o acordo. Atualmente a Prefeitura de Orleans repassa o recurso, no valor de R\$ 15.000,00 mensais, de dez parcelas, totalizando R\$ 150.000,00. Conforme a lei que trata do assunto, o montante atende a concessão de bolsas de pesquisa, trabalho e estudo. A distribuição do benefício é feita segundo o critério social, conforme o nível de carência dos interessados.

Segundo frisa o reitor Celso o alcance do convênio firmado com a prefeitura "é demasiadamente importante", isso porque muitas pessoas, que em condições normais não teriam acesso às oportunidades de ingressar na universidade, passaram a ter e aumentaram suas possibilidades de crescimento social e econômico. Em 2010 foram beneficiados 61 estudantes.

A iniciativa de contemplar alunos com bolsas partiu da Fundação Educacional Barriga Verde, informa o reitor da UNIBAVE, professor Celso de Oliveira Souza, presidente da instituição mantenedora. Para isso, houve todo um paciente trabalho que levou três anos, conscientizando os administradores



Maior cuidado no Soninho...



ESTA CAMA É FORTE, SEGURA, LEVE E DE FÁCIL:

- MONTAGEM;
- ARMAZENAGEM;
- LIMPEZA.

É PERFEITA PARA SUA SALA DE AULA.

Eduardo Munari Muller
47-9977.1996

www.caminhassweetdreams.com.br - contato@caminhassweetdreams.com.br



ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

“Em que pese a boa intenção dos promotores (...) é um fato inegável que determinados graus de deficiência teriam atendimento impraticável pela rede comum”.

Por Célio Müller, advogado especializado em Direito educacional e autor do Guia jurídico do mantenedor educacional (Editora Érica)

Um assunto sempre lembrado nos meios educacionais é a questão dos alunos com necessidades especiais. Não por acaso, no Brasil há 27 milhões de portadores de algum tipo de deficiência, segundo dados do IBGE, e uma boa parte deles em idade escolar. Estamos falando nas pessoas com limitações auditivas, visuais, físicas, de locomoção, de expressão e de natureza mental.

Aos educadores, antes de falarmos nas questões legais atinentes a esse público, vale destacar que o ensino a alunos com essas características representa, ao mesmo tempo, um desafio e uma realização (...).

(...) De acordo com a norma (LDB), a educação será ministrada em classes especializadas, sempre que não for possível a integração nas classes comuns do ensino regular.

Nesse aspecto, têm crescido nos últimos tempos as vozes a defenderem a inclusão como prioritária em todos os casos. O Ministério Público Federal chegou a editar uma cartilha com o apoio do MEC defendendo a matrícula obrigatória dos alunos com necessidades especiais em escolas regulares, inclusive com penalizações para pais e educadores que não o fizerem. Em que pese a boa intenção dos promotores ao defender os direitos desse segmento da sociedade, é um fato inegável que determinados graus de deficiência teriam atendimento impraticável pela rede comum. Ainda que a convivência proporcione ganhos evidentes aos demais alunos ao valorizar a diversidade e estimular a colaboração, o educando propriamente dito poderá ser

prejudicado em alguns casos, sempre que a instituição de ensino e o corpo docente não estiverem preparados para atendê-lo em suas especificidades.

Mas que fique claro: estamos falando em níveis avançados de deficiência, que praticamente inviabilizam uma convivência regular e a assimilação do aprendizado numa sala comum. **Essa exceção não deve ser tomada como regra, nem como uma simples desculpa para o amorismo de algumas instituições, que infelizmente discriminam portadores de necessidades especiais.**

Por esse motivo, a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) determina: **Art. 54 - É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.**

Notamos aqui o vocábulo “preferencialmente” como um reconhecimento do legislador sobre o teor das diferenças de cada aluno portador e, por isso mesmo, aceitando a hipótese de que a rede regular seja insuficiente para suprir algumas necessidades.

(...) E temos finalmente a Lei 7.853, de 24 de outubro de 1989, que pode suscitar algumas preocupações aos gestores educacionais ao dispor: **Art. 8º - Constitui crime punível com reclusão de 1 (um) a 4 (quatro) anos e multa: I - recusar, suspender, procrastinar, cancelar ou fazer cessar, sem justa causa, a inscrição de aluno em estabelecimento de ensino de qual-**

quer curso ou grau, público ou privado, por motivos derivados da deficiência que porta;

Com base nessa norma, a recusa de matrícula do aluno com necessidades especiais seria caracterizada como crime? Não, se efetivamente houver justa causa. A motivação para essa negativa deve ser suficientemente forte, baseada na total inadequação do estabelecimento para atendimento daquela deficiência pontual, sob pena de se caracterizar a indesejável (e ilegal) discriminação.

A política de inclusão deve zelar, antes de tudo, pelo interesse do educando portador de necessidades especiais. Sempre que os prejuízos forem superiores aos benefícios quanto à matrícula e frequência em determinada instituição de ensino, o correto é confessar aos familiares nossa incapacidade em atendê-lo a contento, indicando estabelecimentos adequados a recebê-lo. O profissionalismo exige essa transparência, muito mais baseada na lisura do educador em orientar um caso específico, do que simplesmente fechar as portas.

Nos demais casos, o esforço de atendimento a esse público, mesmo para educadores não especializados, certamente será recompensado com lições de vida que vão muito além da matéria escrita nos livros escolares. Ousando extrapolar a ótica jurídica - proposta desta coluna - vamos refletir um instante sobre o real significado da presença, ao nosso lado, de um Ser Humano cuja classificação já diz tudo... Alguém Especial. (Leia mais em www.sinepe-sc.org.br)

Seu negócio é educar, o nosso é facilitar a gestão de sua instituição

O Unimestre é um sistema de gestão educacional que evoluiu em seus 10 anos de existência através da experiência de mercado e de sua capacidade de se adaptar às mais diversas necessidades dos clientes. Atendendo atualmente mais de 100 empresas do setor de educação, distribuídos em diversos estados do Brasil e já há 3 anos no Continente Africano, o Unimestre atingiu a maturidade que um sistema necessita para ser oferecido às instituições de todos os portes.

Solicite a apresentação completa do sistema

unimestre

■ sistema de gestão educacional ■

A melhor solução para a gestão de instituições de ensino.

unimestre.com | 47 3041 4464

unimestre

acadêmico

financeiro

portal on line

concurso

utilitários

estágio

biblioteca



MOSTRE SUA ESCOLA

Saiba mais sobre os temas desta página no portal do Sindicato www.sinepe-sc.org.br



SERVOS DE MARIA
"Ao pensar no futuro,
pensa em você"

JARDIM BAKHITA
Comer bem, com qualidade
e diversidade

MEU CANTINHO
Tradição aliada à modernidade
e espaço privilegiado



JARDIM BAKHITA (Joinville)

ALIMENTAÇÃO NA MEDIDA CERTA

8

A ingestão de alimentos saudáveis é importante desde a infância, período que constitui a base da formação do ser humano. É justamente nessa fase que se formam os hábitos alimentares. Daí o bom exemplo do trabalho realizado por professores e alunos no Jardim Bakhita, segundo o relato que segue: "Um projeto de alimentação que envolveu a todos: hábitos, costumes, preparo, desperdício e cultivo dos alimentos eram pontos relevantes a serem trabalhados. **Antes de ser colocado em prática a equipe institucional se reuniu e construiu o projeto.** Na sequência, o trabalho começou com a preparação do material, pesquisa, entrevistas e grupos de estudos. Os professores se empenharam em planejar atividades voltadas a boa alimentação: na instrução; como era conduzido todo o processo antes de chegar à mesa; e também as pessoas que se envolvem para que aconteça uma alimentação adequada. Agora é hora de por a mão na massa literalmente, pois foram feitas

pizzas com verduras, bolinhos com legumes, sopas que prepararam, cultivo da terra, gráficos dos desperdícios e tudo foi muito bom, receitas que as professoras colocaram em prática, receitas que eles mesmos criaram, saladas de frutas, sucos com frutas comuns e com frutas que vieram conhecer.

O resultado foi imediato porque houve interesse e comprometimento. Comer bem não significa comer bastante e sim comer com qualidade a diversidade dos alimentos e a distribuição dos mesmos em nossa alimentação faz a diferença; uma pirâmide alimentar foi construída por eles e apresentada nas salas sinalizando quantas vezes devemos comer cada alimento por semana.

Os professores repassaram ao grupo as informações básicas sobre suas reais necessidades nutricionais, minimizando riscos à saúde e permitindo que seu potencial genético de crescimento e desenvolvimento seja atingido. A questão é tão importante que em nosso jardim merece um olhar cuidadoso, pois nossas crianças passam o dia todo conosco, e a nós é confiada sua alimentação. No próximo ano queremos melhorar buscando aperfeiçoar aquilo que deu certo. Se queremos crianças saudáveis, temos que desde cedo cultivar nas suas preferências os diferentes sabores".

SERVOS DE MARIA (Turvo)

PROFISSIONAIS DO FUTURO

O salão de eventos do Colégio Servos de Maria mais uma vez abriu suas portas para um interessante encontro entre profissionais conceituados e atuantes da cidade e região com alunos vestibulandos em processo de escolha do futuro universitário.

Reunindo 15 profissionais de várias áreas, a coordenação do evento concretizou a oportunidade do debate, da informação e do contato informal com pessoas capazes de trazer experiências de vida e esclarecimento sobre as dúvidas mais comuns entre estudantes do Ensino Médio. Na ocasião, **os palestrantes foram unânimes em eleger três pontos fundamentais para a escolha certa e orientada de uma profissão que será exercida a vida inteira:** o importante é escolher com base na grande gama de informações disponíveis hoje sobre o curso e a universidade (gostar daquilo que se vai fazer); dedicação aos estudos (desenvolver hábito ou método de estudo) e fazer a diferença enquanto profissional (ser empreendedor), ou seja, manter a formação continuada ao longo da carreira e inovar sempre.

MEU CANTINHO (São José)

QUALIDADE E TRADIÇÃO

A educadora Rosângela da Silva, diretora e fundadora do Colégio Meu Cantinho, tendo ao seu lado na administração da Escola sua filha Bárbara Madeira, mantém há 27 anos um trabalho de reconhecida qualidade, "preservando a essência de uma grande e unida família", como ela própria faz questão de frisar.

O Colégio ocupa privilegiada área de 1.700m² e oferece conforto e segurança, com duas quadras de esportes, piscina de bolinha, mini horta, caixa de areia, casinha de boneca, teatro, biblioteca, refeitório, playground, piscina para aulas no verão e brinquedoteca. Atende crianças do Maternal ao 5º Ano do Ensino Fundamental.

Conta a diretora Rosângela que um dos diferenciais da Escola é a manutenção de número limite de alunos por classe, oferecendo um ensino com excelência e atendimento personalizado. Com proposta pedagógica moderna, a didática é criteriosamente "voltada ao ensino tradicional, porém com uma dinâmica totalmente eclética, enriquecida pela experiência vivida nestes 27 anos". Acentua a diretora que **o objetivo "é oferecer uma formação com embasamento forte sem perder a essência** de uma gran-



ANTONIO PEIXOTO
Todos prontos para colocar a mão na massa

MARISTA
O grupo surgiu em 1963, e agora o ideal do escotismo é resgatado



CEB
Jogos contribuem muito para a formação



de família, fazendo com que a criança sinta o Colégio como uma extensão de sua casa e o estudo como algo inovador e prazeroso". E mais, na grade curricular, além das disciplinas regulamentares, estão incluídas aulas de Inglês, Espanhol, Filosofia, Informática, Artes Plásticas e Artes Cênicas.

ANTÔNIO PEIXOTO (Florianópolis) RECEITA BEM SUCEDIDA

Informa o professor Francisco (Chico) Massandri Nakagawara Júnior, de Língua Portuguesa, que no Colégio Antônio Peixoto os textos instrucionais, cuja função é orientar o leitor sobre como usar ou fazer algo, são estudados no 7º ano. "Após lermos e estudarmos manuais de instruções de diferentes objetos, além de produzirmos nossos próprios manuais, partimos para a produção, em sala, de uma receita culinária, mais precisamente uma gelatina".

Os alunos trouxeram os ingredientes, mas só tiveram contato com o texto da receita no momento da produção, para que assim fosse possível avaliar, na prática, se já conseguem interpretar corretamente uma determinada receita, produzindo-a sem problemas. As gelatinas foram preparadas em sala e deixadas na geladeira do Colégio, sendo apreciadas na manhã do dia seguinte, du-

rante o recreio. "Todos os grupos deram conta do recado e o resultado foi excelente!"

MARISTA (Criciúma) A VOLTA DO TANGARÁ

Boa nova: depois do primeiro encontro de interessados em escotismo (pais, ex-alunos e ex-chefes de escoteiros), e criteriosa avaliação das possibilidades, eis que é anunciada para o próximo ano a reabertura do Grupo Escoteiro Tangará, que funcionava no Marista desde 1963. O movimento conta também com apoio de Valentin Fernandes, Diretor Geral do Colégio Marista, professor Theobaldo Sausen, responsável pelo Grupo de Escoteiros Tangará por muitos anos e Roberto Murilo Coutinho, presidente da UEB-SC (União de Escoteiros do Brasil – Região Santa Catarina).

Conforme relato de Samira Damásio Dutra, da Comunicação e Marketing do Marista, à redação do JS, o Grupo de Escoteiros Tangará de Criciúma começou a funcionar em abril de 1963, sob chefia do Irmão Aquilino Bettoni e durante muitos anos os escoteiros prestaram serviços à comunidade, preparando homens leais e responsáveis. Em maio de 1991, voltou a funcionar sob orientação do professor Theobaldo Sausen. Para reativá-lo, as inscrições estarão abertas a

comunidade a partir do próximo fevereiro.

Escotismo ou escutismo, fundado por Lorde Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, em 1907, é um movimento mundial, educacional, voluntariado, apartidário, sem fins lucrativos. A proposta é o desenvolvimento do jovem, por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na promessa e na lei escoteira, e através da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre, fazer com que o jovem assuma seu próprio crescimento, tornar-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.

CEB (São José) A ARTE DE JOGAR COM POLINÔMIOS

Segue relato da diretora pedagógica Maria de Lourdes Gomes, do Centro Educacional Barreiros, sobre interessante projeto de Matemática desenvolvido na Escola pelo professor Michelsch João da Silva, ao confeccionar com o 8º ano um jogo da memória de polinômios: produtos notáveis e fatoração.

"Ele busca revisar o conteúdo, fixá-lo e promover com os alunos

uma aula mais atrativa e agradável. Ainda, por ser feito em grupos, desenvolve o senso de cooperação e a autonomia dos mesmos. Sabe-se que os jogos podem contribuir muito para a formação de nossos alunos, seja por carregar uma motivação específica ou por auxiliar a aquisição de competências e habilidades em diferentes contextos. Estes promovem a autonomia e o desenvolvimento da construção de diferentes tipos de representações. O professor pode potencializar as situações de ensino-aprendizagem a partir do uso de jogos em sala de aula. É importante mencionar que a utilização de jogos didáticos não dispensa a mediação do professor no decorrer das atividades. É necessário fazer as conexões do antes e do depois para que a atividade possa atingir seus objetivos didático-pedagógicos.

Fazemos (professor e aluno) parte de uma peça onde atuamos como atores principais. E essa peça pode ser melhorada a cada dia com a troca de informação, com a inovação, com a descoberta e com a vontade fazer diferente. É fundamental acreditar que o jogo pode contribuir para que o processo ensino-aprendizagem seja produtivo e agradável tanto para o educador quanto para o educando. Dessa forma, o jogo se torna uma ferramenta para a aquisição do objeto matemático (conteúdo)".



SAGRADA (Blumenau)



Gilmar: "A inclusão gera profundas mudanças em todos"

CAMINHO DE ESPERANÇA

O conto do patinho feio vai aos palcos e Susan Boyd vira cisne

Por **Gilmar Daicampi Schmitz**, professora, pós-graduada em Gestão Escolar, Orientação e Supervisão, e em Educação, Sociedade e Cultura

Quem nunca ouviu a história do patinho feio? Rejeitado até o dia que se transformou em um cisne de penas brancas, aveludadas e reluzentes. A beleza fez com que o grupo o aceitasse.

Por que na maioria das vezes julgamos pela aparência?

Quem lembra? Susan Boyd, uma senhora "patinha feia", julgada por olhares de jurados de um programa em busca de novos talentos musicais, por uma plateia e por espectadores, mas quando cantou, encantou, e o que era feio, tornou-se bonito. Dona de uma voz que fez com que todos a vissem como uma promessa. E, a promessa foi cumprida. Alcançou a fama não pela beleza, mas pela sua bela voz, pelo seu potencial.

Todo momento julgamos, todo momento excluímos. Pessoas feias, pessoas com deficiências, idosos, negros, gordos... todos que saem dos padrões ditos normais: são os diferentes.

Vivemos em uma sociedade preconceituosa, injusta.

Até quando?

Talvez até o dia em que a sociedade seja acessível e que dela todas as pessoas possam participar, em igualdade de oportunidades. Desejo de muitas pessoas.

A inclusão é um caminho de esperança, é uma proposta, um ideal, é o meio para se chegar à sociedade mais humana. Sabemos que não mudaremos a postura de uma sociedade medíocre de uma hora para outra. Mas é uma semente que já foi lançada e é preciso fazer desse ideal uma realidade a cada dia.

As ações de cada indivíduo, das instituições e dos órgãos públicos, devem ser pensadas e executadas no sentido de divulgar os direitos, a legislação e programar ações que garantam o acesso de todas as pessoas aos seus direitos.

Sabemos que a inclusão gera profundas mudanças em todos. É desafiadora sim, mas é o caminho que fará com que olhemos o próximo como um ser humano e não como um "patinho feio". Vale a pena.



D. JAIME
Alunos entendem porque devem evitar exposição demasiada na internet



D. JAIME Jr.
A descoberta, desde cedo, das brincadeiras trazidas do arquipélago de Açores

EXCELSIOR Boneca Emília visita o Colégio



D. JAIME CÂMARA

(São José)

DE OLHO NO CYBERBULLYING

O Laboratório de Informática do Colégio Dom Jaime Câmara recebeu seus alunos com uma palestra proferida pelo professor Rangel Rodrigues, abordando o tema cyberbullying, problema ao qual muitos jovens se deparam na rede mundial de computadores.

Segundo os especialistas, cyberbullying é uma prática que envolve o uso de tecnologias de informação e comunicação para dar apoio a comportamentos deliberados, repetidos e hostis praticados por um indivíduo ou grupo com a intenção de prejudicar outrem.

Fazendo uso de imagens e vídeos o professor foi pouco a pouco conquistando a atenção dos alunos e logo as dúvidas foram surgindo, os depoimentos foram colhidos e sempre aparecia alguém querendo contar a sua experiência. "Tivemos um momento agradável com debates de alto nível. **Todos os alunos saíram conscientes dos cuidados que devemos ter ao utilizar a Internet**", observou professor Rodrigues ao JS, anunciando algumas dicas: evite se expor demais na internet,

não divulgue imagens pessoais, cuidado com informações pessoais como endereço, escola e lugares que frequenta, enfim evite divulgar sua rotina.

D. JAIME JR. (São José)

A HORA É DO FOLCLORE

Descobrir sobre a história dos imigrantes açorianos, que aqui aportaram no ano de 1748, para colonizar as terras de Santa Catarina, **é o desafio que os alunos do terceiro ano vestem do Colégio Dom Jaime Júnior estão levando muito a sério**, conta ao Jornal do Sinepe a professora Débora Cordioli Machado. Ela e as crianças estão realizando um projeto sobre a colonização açoriana e suas influências no folclore, costumes, gastronomia, religiosidade, linguagem e economia da nossa terra.

O projeto constitui-se de pesquisas, entrevistas, e muita leitura sobre a história catarinense e como os açorianos deixaram-nos a herança de seus costumes trazidos do arquipélago de Açores.

"Inspiradas pelo livro *Folclore de brincar*, (Mércia M. Leitão e Neide Duarte Leitão - Editora do Brasil), descobriram várias brincadeiras e brinquedos do folclore, como pular amarelinha, bilboquê, cinco marias, fazer bolhas de sabão, jogar futebol com

bola de meia entre outras incontáveis que suas famílias relataram através de um Caderno de Folclore que vai para a casa de cada aluno nos fins de semana, pois o envolvimento da família no desenvolvimento do projeto é fundamental", observa com entusiasmo a educadora.

EXCELSIOR (Blumenau)

FEIRA DE LIVROS

O livro é uma fonte riquíssima que abre infinitas possibilidades para a criança compreender através da fantasia e da imaginação o que acontece a sua volta. Portanto, se faz necessário oferecer a ela oportunidades de leitura de forma convidativa e prazerosa.

A leitura desperta o interesse e a atenção da criança, desenvolvendo nela, dentre outros fatores, a criatividade, a percepção de diferentes resoluções de problemas, autonomia e criticidade, que são elementos importantes para a formação pessoal e social do ser humano. **A criança quando tem contato com bons modelos literários, não só desperta a sua imaginação, como também facilita a expressão** de idéias e a expressão corporal. Quando busca imitar e representar os personagens das histórias, se coloca no lugar dos personagens das fábulas e dos contos de fadas.

**SARAPIQUÁ**

As autoras Sandra e Fatima: quando os pequenos detalhes fazem a diferença

**SARAPIQUÁ**

A aluna Clara Frota, 6º ano, e seu pai Oscar durante o festival

SANTA ROSA
Voluntariado amplia ação educativa na comunidade



Atentos em proporcionar ricos momentos de aprendizagem, desenvolvimento e imaginação é que o Colégio Excelsior realizou uma prazerosa Feira de Livros, incluindo rodas de leitura, contação de histórias e estudos acerca de um grande escritor brasileiro "Monteiro Lobato" conhecido como o grande criador do Sítio do Pica Pau Amarelo. Falando em Sítio... **Imaginem só quem apareceu no Colégio enquanto ouvíamos falar de Monteiro Lobato, a Emilia!** Ela mesma: a boneca de pano mais famosa do Sítio, foi um grande sucesso. A boneca passeou nas salas de aula, conversou com as crianças, contou histórias e agitou todos que por aqui estiveram nesses dias.

SARAPIQUÁ (Florianópolis) **INTERESSE** **PELA PALAVRA**

As microcoisas têm poder? Sim, têm. Segundo Fátima Silva, coordenadora pedagógica da Escola Sarapiquá, e Sandra C. Ribes, autoras do livro editado pela Insular, são exatamente as microcoisas que apresentam o mundo e sua força. A vida, as relações, sonhos, pessoas, choros, risos, enfim, as pequenas narrativas, não são apenas detalhes, mas manifestações condensadas de ideias multifacetadas. Por isso, falam das bobearias, dificuldades, deboches,

desconhecimentos, das experiências enfim e, do movimento excêntrico da escrita. Tudo isso porque não querem ter nenhuma pretensão formativa do sujeito, mas de criar a perturbação, a inquietude e a diversão. Interessados em adquirir o exemplar podem entrar em contato com o email: silvafatima-maria@hotmail.com ou sandracrochemore@hotmail.com

Sarapiroock

O festival, criado pela Sarapiquá em 2004, tem o objetivo de promover a linguagem musical. O encontro é dirigido aos alunos de 5º aos 9º anos e em todas as edições contou com apresentações solo e de bandas, formadas pelos alunos, com muita qualidade. **A cada ano tem uma temática e desta vez foi "A Música de cada Um"**, incentivando o valor da história musical na vida das pessoas.

O evento aconteceu na Escola e contou com cerca de 20 apresentações dos alunos, que podiam trazer amigos, alunos que já se formaram e também alunos de outras escolas. Havia cerca de 200 pessoas entre organização e participantes. "Coroando o evento tivemos a participação das bandas Missiva, formada por artistas profissionais, e Galha Azul, por alunos da escola, que venceu em Porto Alegre o Concurso Pepsi de Música da Região Sul, concorrendo com mais de 200 bandas".

Com o passar dos anos aumenta a procura dos alunos querendo participar. Para Mara Bastiani, coordenadora pedagógica, "vencer o medo de apresentar-se em público é uma importante ferramenta na constituição de sujeito". Segundo Giorgia Enae, professora de Educação Física, "o Sarapiroock é o resultado de um movimento que acontece todos os dias, envolvendo planejamento, dedicação, arte, cultura, enfim, é um resultado que não é somente musical."

SANTA ROSA (Lages) **PROJETO INTEGRADO** **AINDA MAIS** **OS ALUNOS**

Durante todo o ano letivo os alunos do Ensino Médio praticam o voluntariado. A Escola é exemplo de ação social, destacando a solidariedade e os valores, informam a diretora Irmã Sueli Maria Tavares e Claudia Puerari de Sousa, coordenadora do Serviço de Orientação Religiosa, responsáveis pelo projeto voluntariado. **"A intenção é integrar educandos, professores e colaboradores numa relação humana solidária, em que o viver e o conviver seja gratificante"**. Elas acentuam que ser voluntário é uma atitude altruísta, é estar a serviço do outro, é colocar-se na realidade

das pessoas que passam por necessidades, que sofrem a exclusão, resgatando a auto-estima e a dignidade. É provocar mudanças significativas em nossa sociedade, no meio em que vivemos. Ser voluntário é uma oportunidade de fazer amigos, viver novas experiências, conhecer novas realidades. É ensinamento e aprendizado. **Todos e todas podem ser voluntários, não é preciso ser especialista em alguma atividade,** é necessário ter boa vontade, desprendimento e comprometimento com a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Atualmente fazem parte do voluntariado cerca de 70 alunos da terceira série do Ensino Médio, que vão às instituições durante todo o ano letivo. O Santa Rosa de Lima é reconhecido pelo projeto "Brasil Voluntário" do Instituto Faça Parte, com o Selo de Escola Solidária pelo sexto ano consecutivo. Dentre os serviços ofertados pelos estudantes, constam oficinas de artes e música, recreação, contação de histórias, biblioteca, auxílio na copa e cozinha, brinquedoteca, conhecimento de linguagem de sinais (libras) e braille entre outras atividades.

"Somos todos chamados a fazer um trabalho voluntário em nossa comunidade, em nossa escola. Todos temos talentos, basta colocarmos a serviço dos outros e seremos mais felizes".



LA SALLE (S.Miguel do Oeste)

HOMENAGEM AOS AVÔS



LA SALLE
Gratidão e reconhecimento aos avôs

O Colégio realizou encontro dos avôs seguindo um bem elaborado cronograma de atividades. Acompanhados até as salas de seus respectivos netos eles compartilharam com os alunos histórias de suas vidas, curiosidades da infância e a relação com a família. O momento foi uma oportunidade para que os netos soubessem como os costumes mudaram. Após esta primeira atividade, os avôs foram encaminhados até o salão de atos da instituição para que assistissem a algumas apresentações preparadas pelos alunos, professores, funcionários e pelo SESC.

12

Segundo o supervisor Volmar Giongo, a homenagem serviu para demonstrar aos avôs o carinho e o respeito que são dedicados a eles e todas as apresentações foram programadas para que se sentissem valorizados enquanto fonte principal da árvore familiar. "Você já experimentou olhar a árvore da sua família? A seiva que lhe dá vitalidade? As flores e frutos que ela produz e imaginar o tamanho das raízes que lhe dão sustento? Pois é, nada disso seria possível se não existissem os avôs", afirmou o educador Volmar durante as apresentações. Ao final, houve partilha de lanches e conversa entre avôs, netos, funcionários e demais participantes, num clima de muita emoção. "Em nome do Colégio La Salle Peperi agradecemos a presença de todos os avôs, pois sem eles nada disso seria possível".

CRIATIVO
Na casinha azul de madeira, a primeira instalação do Colégio, e no desenho, o projeto da ampliação para 2011



SÃO JOSÉ
Artur e Mateus na seleção canarinho representaram o Brasil em Cingapura



TEREZINHA KRAUTZ
Alunos estudam a realidade

CRIATIVO (Florianópolis) COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS

Vivianne Eyng, da Coordenação de Marketing e Eventos, informa que o Colégio está comemorando mais um aniversário. "São 20 anos dedicados à educação de qualidade, por meio de uma proposta pedagógica fundamentada na interação social e na valorização do contexto histórico-cultural".

Com Educação Infantil e Ensino Fundamental, atende alunos de 1 a 14 anos no ensino regular e de 3 a 11 anos em tempo integral através do Projeto Casa Integrada. Suas atividades extras, tais como futsal, dança, judô, ginástica rítmica, violão, teclado, coral infantil, natação e hidroginástica, oferecem oportunidades aos alunos de aflorarem seus talentos e desenvolverem suas potencialidades. A estrutura física conta com três prédios, três parques, duas quadras cobertas e duas piscinas. Para 2011, o projeto de ampliação do Criativo inaugurará um prédio novo que trará mais espaço para a comunidade escolar. Uma Escola só tem razão de existir se for pautada em uma prática pedagógica eficiente e comprometida. O Colégio Criativo nasceu com o pensamento de contribuir na construção de um mundo melhor, de ajudar a formar

uma sociedade mais ética, responsável, justa e fraterna.

SÃO JOSÉ (Itajaí) O BRASIL NOS JOGOS DE CINGAPURA

O handebol de Itajaí está em festa. Dois dos atletas que recentemente representaram a Seleção Brasileira nos Jogos da Juventude em Cingapura são da cidade: Artur Malburg Patrianova e Mateus Abraão Francisco.

Artur começou a jogar handebol aos nove anos no Colégio São José onde estudou até o início deste ano. Aos 12 anos de idade começou a treinar pela Fundação Municipal de Esportes e Lazer e representar Itajaí nas competições estaduais e nacionais. Hoje, aos 17 anos, o armador esquerdo teve a oportunidade de representar o Brasil e foi considerado um dos principais jogadores da seleção juvenil.

Mateus também iniciou os treinos aos nove anos no Colégio São José. Aos 12 começou a representar Itajaí. Junto com Artur e os outros colegas de equipe treinavam quatro vezes por semana, sendo que em vésperas de competições os treinos chegavam a ser diários. Sob o comando da técnica Cláudia Monteiro conquistaram o Tetra Campeonato Estadual Cadete, o Tetra Campeonato Estadual Infantil, a

Copa Petrobrás de Handebol e o Mundial de Handebol Estudantil.

A técnica Cláudia Monteiro não consegue esconder o orgulho. "Eu treino esses meninos desde que iniciaram no esporte, e os tenho como filhos. É muito gratificante ver que todo o esforço deles já surtiu resultados e hoje eles estão realizando o sonho de todo o atleta que é representar a seleção de seu país" comemora. Cláudia acrescenta que a convocação dos atletas é resultado do trabalho sério de base realizado em Itajaí pela Fundação Municipal de Esportes e Lazer. "Treinamos muito, superamos desafios e obstáculos". Os atletas conquistaram o 4º lugar nos Jogos da Juventude de Cingapura.

TEREZINHA KRAUTZ
(Palhoça)

NOVO OLHAR SOBRE A ÁGUA

Alunos do Centro de Educação Terezinha Krautz realizaram visita ao bairro Ponte do Imaruí para estudos organizados pelas educadoras Amanda Schütz e Sandra Laurindo. O trabalho integrou o projeto pedagógico "Homem X Natureza: um breve olhar sobre o processo de urbanização no município de Palhoça", do qual participaram as turmas do 5º ao 9º ano e os resultados foram apresentados na Feira Cultural que o Colégio promoveu.



UNIDAVI
Anelise e Sandra:
novo sabor
para a ciência

CONFPEI
Ex-alunos falaram sobre suas experiências bem sucedidas no mercado profissional



CATARINENSE
Projeto destaca ações
para a valorização da vida



Os estudantes do 6º ano fizeram um estudo comparativo para a disciplina de História, onde pesquisaram a necessidade de ocupação das primeiras civilizações às margens dos rios do Crescente Fértil e a necessidade de ocupação das margens dos rios na contemporaneidade.

Com este trabalho de conscientização eles aprenderam que o aumento do uso da água em todo o mundo traz preocupações acerca de sua disponibilidade. Este crescimento ocorre em função da explosão demográfica e da expansão das atividades econômicas, que provocam elevação no consumo e a deterioração dos recursos hídricos. Apenas 2,5% do volume de água do globo terrestre correspondem à água doce. Deste total, quase 70% encontram-se nas geleiras e nas calotas polares e, da parte restante, 95% correspondem às águas subterrâneas. **Apenas 0,007% da água doce disponível é própria para o consumo humano.**

CONFPEI (Navegantes) **PROJETO COLABORA NA ESCOLHA PROFISSIONAL**

“O futuro vai sendo construído a cada decisão que você toma na vida” – Roberto Shinyashiki. Atento ao tema, o Colégio desenvolveu o proje-

to “Escolha Profissional” sabendo da indecisão que os alunos do 3º Ano do Ensino Médio têm no momento da escolha a que profissão seguir. Informa a coordenadora Márcia Espíndola que existe uma infinidade de caminhos e direções apresentados aos adolescentes. **“Nosso Projeto teve como objetivo facilitar a escolha profissional de uma forma mais real.** Convidamos alunos que estudaram no CONFPEI e hoje são profissionais formados em várias áreas para relatar como foi a opção profissional e também falar sobre o setor que estão atuando”.

Márcia revela que esse encontro foi muito proveitoso, houve rica troca de experiências e interação, motivando o Terceirão para o amplo campo de atuação de algumas profissões que eles não conheciam. “Deram ênfase a estudar muito e a aproveitar todos os momentos de aprendizagem, não deixando as coisas passarem sem ser dado o devido valor, que para sermos um bom profissional temos que amar o que fazemos e estar sempre em busca do conhecimento. Para nós da equipe CONFPEI, direção, coordenação e professores, foi um momento marcante, especial, ver nossos alunos que chegaram tão pequenos, hoje profissionais qualificados. Sentimos muito orgulho em revê-los, não só como ex-alunos, mas como profissionais de sucesso que hoje incentivaram nossos jovens para sua escolha profissional”.

CATARINENSE (Florianópolis) **EM FAVOR E DEFESA DA VIDA**

“A vida é um bem tão precioso que a grande promessa de Jesus é que ela será eterna, porque o nosso Deus é o Deus da vida. Dom Hélder Câmara, de saudososa memória, não se cansava de dizer: ‘Feliz de quem atravessa a vida inteira tendo mil razões para viver’. É preciso sempre escolher a vida. Ter capacidade de escolha é exercer a decisão de sempre escolher aquilo que ajuda a viver, aquilo que promove a vida. A escolha da vida é a escolha que nosso coração mais deseja. Somos feitos para viver. Saber escolher a vida é saber escolher a Deus. É escolher tudo aquilo que é de Deus. É escolher o amor e a paz. É escolher as pessoas que nos amam e amamos”.

Palavras do educador Sinésio Fernandes, coordenador do Serviço de Orientação Religiosa e da Pastoral, enfatizando que o Catarinense se posiciona claramente em favor e defesa da vida promovendo projetos que educam para o valor da vida e a formação de uma consciência crítica diante do mundo das drogas, preparando as crianças e os adolescentes para que sai-

bam FAZER ESCOLHAS! E para que escolham sempre a VIDA!

Unindo-se às famílias preocupadas com o rumo desproporcional que vêm tomando o uso das drogas, lícitas e ilícitas, com impacto profundo na saúde de nossos jovens, **o Colégio desenvolve um programa sistemático visando uma ação educativa e formativa.** Leia a íntegra desta matéria no portal www.sinepe-sc.org.br

UNIDAVI (Rio do Sul) **LIVRO ABORDA CIÊNCIAS NATURAIS**

“É com muito orgulho que nossa escola comunica o lançamento do livro *Dialogando ciência entre sabores, odores e aromas - contextualizando alimentos química e biologicamente*, das professoras Anelise Grünfeld de Luca, de Química no Ensino Médio, e Sandra Aparecida dos Santos, professora de Ciências no Ensino Fundamental e Biologia no Ensino Médio, pela Editora Livraria da Física, de São Paulo (SP)”. A informação é da educadora Lara Aparecida Gusermos, secretária da Escola. O livro também pode ser obtido através do site <http://www.livrariadafisica.com.br>



MOSTRE SUA ESCOLA

Saiba mais sobre os temas desta página no portal do Sindicato www.sinepe-sc.org.br

JORNAL DAS ESCOLAS PARTICULARES DE SANTA CATARINA

EIC (Florianópolis)



É PRECISO APRENDER A LIDAR COM AS EMOÇÕES DA CRIANÇA

Por **Adriana Freitas Menezes**, orientadora educacional da Educação Infantil do EIC (Educandário Imaculada Conceição), Rede Santa Paulina

As emoções são parte integrante de todo o processo de ensino – aprendizagem. Elas caminham conosco no decorrer de nossas vidas. Saber lidar com as emoções é algo fundamental para a formação cognitiva e emocional de todo indivíduo.

Quando nós, educadores, conseguimos trabalhar as emoções positivas, desenvolvemos no aluno o gosto e a satisfação pelo saber. As emoções positivas fazem o aluno se sentir bem, aprender melhor. Cria no cérebro uma substância chamada de endorfina. A endorfina produzida faz com que o cérebro se abra, para um melhor aprendizado. Emoção e motivação são dois sentimentos que se completam “unha e carne”.

De um modo geral, as emoções têm dois efeitos: causam um bem estar geral (positiva); mal estar geral (negativa). **Diante disso, cabe a nós, educadores, aprender e saber lidar com as emoções.** Devemos ter sempre em mente que ensinar é uma arte e acreditar que somos verdadeiros artistas.

São sentimentos que vem e vão. Na sua maioria, aquelas que ficam geralmente são as negativas, e estas têm efeito destruidor no aluno que, por sua vez, não consegue estabelecer uma relação com o professor e com a aprendizagem. As emoções negativas são ansiedade; frustração; baixa auto-estima. A ansiedade é um estado de tensão que, muitas vezes, vem junto com o medo, causando desconforto, preocupação, etc. O corpo inteiro sofre, a boca fica seca, há perdas significativas de memória (bloqueio que chamamos de “branco”).

No estado de ansiedade alta, o aluno passa a não produzir nada. Ela é causada, muitas vezes por pressões psicológicas dos pais; pressões dos professores. Os professores, por sua vez, devem exigir de seus alunos, cobrar esforço, capricho, empenho pela qualidade, fazer o seu aluno pensar e dar o máximo de si. Não cobrar rapidez! A pressão de tempo causa ansiedade desnecessária. Querer que todos cheguem juntos na mesma hora é não respeitar o ritmo de cada um (efeito arrastão). Nunca pressionar a ser melhor do que os outros. A competição entre os alunos deveria ser banida. Devemos sempre elogiar o seu progresso e ensinar aos nossos alunos a terem tolerância na construção do conhecimento: é caindo que aprendemos a levantar.



COLÉGIO DA LAGOA
Grupo de alunos em um dos ambientes da Escola: prioridade para a formação



ESTIMOARTE
Na companhia de Augusto Cury, formação continuada



PINGO DE GENTE

“Estamos felizes e orgulhosos de nosso trabalho!”

COLÉGIO DA LAGOA (Florianópolis) ESCOLA CONTEMPORÂNEA E PLURIDIMENSIONAL

“Vivemos num mundo onde as distâncias foram relativizadas, pois o homem, dominando a tecnologia, foi capaz de criar uma rede sofisticada de instrumentos, a partir da qual as informações têm um fluxo rápido, ágil e simultâneo em todas as regiões do planeta. O acesso a esse volume imenso de informações alterou a perspectiva do conhecimento calcado no estudo meramente livresco, exigindo, por outro lado, habilidades como leitura, análise e seleção cada vez mais refinadas. A escola não pode ignorar essas e outras transformações, como, por exemplo, o avanço científico, a globalização ou a preocupação com o meio ambiente. Olhando-as de frente, não pode permitir, impunemente, ajustes periféricos de currículo ou conteúdos disciplinares”. **Palavras do diretor Jorge de Souza Coelho e da diretora pedagógica Carmen Rosane de Assis Salvato** na apresentação ao Jornal do Sinepe do Colégio da Lagoa, que marca sua vocação de Escola contemporânea e pluridimensional, “ampliando as possibilidades de desenvolvimento do aluno para além da rigidez e das limitações do repertório de disciplinas”.

Acentuam que a prioridade é formar indivíduos culturalmente inseridos, numa visão que leve em conta as diferenças e as minorias, apropriando-se não só da cultura local, mas também da global. **“Enfatizamos a urgência de formarmos indivíduos com autonomia intelectual,** que utilizem seus conhecimentos com responsabilidade social. O desenvolvimento da responsabilidade social supõe o percurso consciente pelo respeito ao espaço coletivo, pela liberdade e vivência das reciprocidades sociais, a partir de limites claros e trabalhados no cotidiano, rumo à cidadania”. Leia a íntegra desta matéria no portal www.sinepe-sc.org.br

PINGO DE GENTE (Itajaí) DESTAQUE NA MATEMÁTICA

“Atualmente, devemos buscar atividades matemáticas que sejam realmente educativas e não meramente um treino em uma linguagem sem sentido para o aluno. Se nós, professores, conseguirmos trabalhar nessa linha, a Matemática será um instrumento de primeira para educar o indivíduo socialmente”. O comentário é da coordenadora pedagógica Dayse Cristine Moraes dos Reis, ao frisar que esta é uma das propostas do Centro Educacional Pingo de Gente/Colégio Pegê. De maneira lúdica e informal, por meio de jogos e

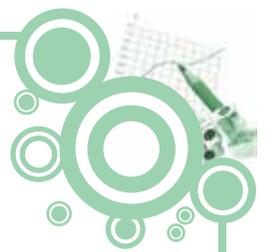
brincadeiras diversificadas, os alunos apreendem concepções e constroem seus próprios conceitos matemáticos.

“Para mostrar seu trabalho, nossa equipe pedagógica e docente participou da IX Feira Regional de Matemática promovida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional (Itajaí). Fomos premiados com belos troféus de Participação e Menção Honrosa. Porém, para nossa maior alegria, o jogo elaborado pela turma do Infantil I e professora Juliana “Seja rápido! Feche todas as janelas” foi classificado na categoria Educação Infantil para representar nosso município na XXVI Feira Catarinense de Matemática em Campos Novos.”

ESTIMOARTE (Florianópolis) CURY FALA PARA PÚBLICO INTERNO

O Colégio Estimoarte estende suas ações de marketing interno, e investe na capacitação continuada de seus colaboradores, oferecendo palestra a todos os professores, auxiliares de classe, e funcionários do administrativo.

Desta vez a conversa foi com Augusto Cury, **médico psiquiatra, psicoterapeuta cientista e escritor.** Pós-graduado no Medical Marmottan Paris, atualmente Cury é o escritor brasileiro mais lido, com 15 milhões de livros vendidos, publicados em 50 países e adotados em diversas faculdades.



Por **Osmar dos Santos**,
advogado, Diretor
Executivo do Sinepe/SC

OBRIGATORIEDADE NO ENVIO DE INFORMAÇÕES ESCOLARES AOS PAIS

CONVIVENTES OU NÃO COM SEUS FILHOS

A partir da aprovação da **Lei Nº 12.013**, de 06 de agosto de 2009, o inciso VII do artigo 12 da Lei 9394/96 (LDBEN), que estabelece a incumbência dos estabelecimentos de ensino de informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica, passou a vigorar com a seguinte redação:

“VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;” (grifo nosso).

A alteração na Lei ocorreu somente no que diz respeito à elucidação de quem são os responsáveis pelo alu-

no. Ela evidencia a necessidade de proteção do direito à educação diante das condições desagregadoras da família e que, na realidade concreta a escola, seja pública ou particular, tem enfrentado dificuldades relativas ao cumprimento da sua competência de fortalecer o elo com as famílias dos alunos em função de problemas concernentes à identificação dos responsáveis por esses alunos, tornando necessário o estabelecimento, com força de Lei, da obrigação de informar aos **pais conviventes ou não**, ou aos responsáveis legais sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.

A educação é um processo social, não acontece somente dentro da escola. Essas determinações legais evidenciam o objetivo de promover, além do acesso à educação escolar, a permanência com qualidade dentro da escola a partir do envolvimento das famílias.

Estamos no final de mais um ano, época em que paramos para somar as coisas boas que aconteceram em nossas vidas e uma das melhores foi poder contar com mais um ano de apoio dos nossos leitores. Que neste Natal vocês possam ser felizes, que consigam tudo o que vêm buscando, porque o tempo passa e é com o passar do tempo que a gente consegue definir o que é realmente bom e importante. Contamos com vocês em 2011, até lá!



Feliz Natal, e um abençoado Ano Novo!

NOVIDADE - NA HOMOLOGAÇÃO DE RESCISÃO DE CONTRATOS

O Ministério do Trabalho e Emprego lançou recentemente o Sistema **HomologNet**, que agilizará o procedimento de assistência ao trabalhador na fase de homologação da rescisão do contrato de trabalho, que passará a ser feita pela internet. Segundo o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, em médio prazo, o tempo para homologação da rescisão de contrato e recebimento do seguro-desemprego poderá chegar a cinco dias.

Segundo a secretária de Relações do Trabalho, Zilmara Alencar, o HomologNet vai tornar a relação de trabalho mais segura, confiável e transparente. Ninguém quer promover rescisão de contrato de trabalho, mas esse é um momento em que há grande transtorno para o trabalhador. *“O sistema vai dar segurança de que os cálculos das verbas rescisórias estão corretos. E o patrão vai saber que a conta está sendo homologada pelo MTE. Dará garantia para os dois lados”.*

Como funciona:

As empresas que desligarem os empregados deverão, inicialmente, elaborar via Sistema HomologNet o Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho, transmitindo-o para os bancos de dados do Ministério do Trabalho pela internet. Como

o cálculo da rescisão será feito pelo sistema, tanto o empregador quanto o trabalhador terão segurança jurídica sobre a sua exatidão, pois foi feito por um aplicativo desenvolvido e aferido pelo MTE.

Na data agendada, as partes envolvidas na rescisão comparecerão na unidade do MTE ou no **SINDICATO LABORAL** para que o agente homologador importe, dos bancos de dados do Ministério do Trabalho, o TRCT previamente elaborado pela empresa. Na mesma ocasião, será verificado também se a convenção ou o acordo coletivo da categoria prevê outros direitos não informados pela empresa no TRCT, e informará ao trabalhador e ao empregador sobre o valor devido a título de verbas rescisórias. Estando corretos os valores rescisórios, o agente homologador comandará no sistema a conclusão do processo de homologação. Futuramente, o Sistema compartilhará as informações da homologação com os processos do seguro-desemprego e do Fundo de Garantia.

IMPORTANTE: A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA HOMOLOGNET É FACULTATIVA ÀS EMPRESAS, QUEM NÃO DESEJAR DEVERÁ PERMANECER NO SISTEMA TRADICIONAL.



Centro de Visitantes

O Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro apresenta o seu novo meio de comunicação interativo: o blog www.parquedotabuleiro.blogspot.com.




Acesse,
runheça e participe!



www.parquedotabuleiro.blogspot.com

COMPORTAMENTO

DIAGNÓSTICO MALFEITO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO (TDAH) PROVOCA BANALIZAÇÃO DO TRATAMENTO

É na escola, onde a criança desenvolve grande parte de seu processo de socialização, que o uso de Ritalina no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) tem aumentado. Educadores confirmam a incidência em até 18% dos alunos de uma mesma sala de aula. O consumo de remédios à base de metilfenidato entre crianças e adolescentes cresceu e suscitou questionamentos sobre a banalização de seu uso. Entre 2000 e 2008, o número de caixas vendidas passou de 71 mil para 1,147 milhões - aumento de 1.616%.

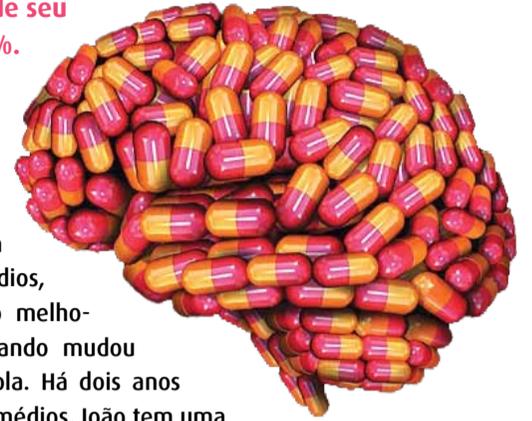
Alguns especialistas acreditam que o crescimento no uso do metilfenidato é resultado de diagnósticos malfeitos. Educadores dizem que o uso indiscriminado do remédio está vinculado à dificuldade que algumas famílias têm de impor limites aos filhos. Crianças que não se encaixam no padrão de aprendizagem e comportamento estariam sendo “domadas”. O grande problema é o diagnóstico. Os médicos baseiam em relatos subjetivos de pais e professores sobre o comportamento da criança como falar em demasia, interromper conversas e dificuldade para esperar. “É preciso descartar outros problemas que afetam o comportamento e o aprendizado”, explica o

psiquiatra infantil Francisco Assumpção, da Universidade de São Paulo (USP).

Esse foi o caminho escolhido pelo pediatra da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) José Artur Medina, que convive com o transtorno na família. Além dele, seu pai e seu filho são portadores. “Experimentei Ritalina e notei um ganho cognitivo, mas muda a personalidade”. Para o filho de 5 anos, Medina recebeu suplementos de ômega 3 e aulas de Judô, que estimulam uma parte do cérebro menos desenvolvida em crianças com TDAH.

João Petrika, 12 anos, há cerca de quatro anos diagnosticado como hiperativo, fez tratamento na UNIFESP,

com terapia e remédios, mas só melhorou quando mudou de escola. Há dois anos sem remédios, João tem uma explicação: “Gosto mais desta escola porque os professores são melhores. Na anterior, gritavam o tempo todo”.



SINDICATO DISTRIBUI LDB EM NOVA EDIÇÃO

Na abertura da apresentação da nova edição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a 12ª em formato de livro de bolso, o presidente do Sinepe/SC, professor Marcelo Batista de Sousa, observa que a formação e a educação são decisivas para o futuro da sociedade humana. “Tolerância e paz, progresso e cultura, direitos humanos e democracia, em qualquer região do planeta, só podem ser alcançados através da educação – e quanto maior

for o número de pessoas que abracem essa ideia, melhor será para todos”.

Em outro trecho da apresentação da obra o presidente do Sindicato diz que a democratização da escola brasileira tem sido meta contínua na tarefa diária de nossos educadores. “Significativamente ampliada em termos quantitativos, nossa escola continua sendo desafiada no intuito de garantir ensino de ótima qualidade para todos. E é nesta dimensão que o Sine-

pe/SC se insere”.

- Queremos expressar nossos agradecimentos às escolas afiliadas - que são a principal razão das ações do Sindicato -, e enfatizar que todas têm dedicado especial atenção à formação dos educadores através de parcerias inteligentes e soluções compartilhadas com as unidades educacionais das redes pública, privada, comunitária ou filantrópica. Trata-se de um trabalho coletivo feito com muitas mãos e

a partir de uma visão prospectiva. Melhorias significativas na educação têm como resultado direto melhorias significativas na sociedade, frisou Marcelo Batista de Sousa.

A 12ª edição da LDB, distribuída pelo Sinepe/SC representa mais um importante subsídio ao trabalho dos profissionais da educação e a quem quer que se ocupe com o futuro de nosso país.

RAMBO ASSUME COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA



Rosa De Cezaro Jairo Rambo

Troca de comando na Associação de Educação Católica de Santa Catarina (ANEC/SC): o professor Jairo Alberto Rambo, do CEMJ (Centro Educacional Menino Jesus) é o novo coordenador, em substituição à professora Rosa Assunta De Cezaro. Trata-se de “pessoa honrada, experiente e habilidosa, que já desempenhou a função de vice-presidente na AEC e permaneceu como colaborador assíduo”, disse Rosa no comunicado enviado ao Sinepe/SC.

-Neste momento, expressamos reconhecimento e gratidão à ANEC, aos colégios associados, às Instituições de ensino superior, às mantenedoras, aos educadores associados, aos patrocinadores e voluntários, às entidades parceiras

que ajudaram a construir nossa história de 44 anos de presença como Associação Católica em Santa Catarina valorizando os princípios cristãos, de uma educação que luta ‘para que todos tenham vida e a tenham em abundância’, frisou a ex-coordenadora.

Professor Rambo é mestre em Administração, com formação em Ciências Religiosas pela PUCPR, e trabalha na área desde 1993. Atuou como professor, coordenador, tesoureiro e diretor de escola católica. É administrador do Centro Educacional Menino Jesus de Florianópolis, informa Márcia Scoz Amorim, secretária da Associação.

NOVO PORTAL



O portal do Sindicato está de cara nova. As escolas afiliadas e os internautas visitantes contam com novas ferramentas e canais de navegação exclusivos no mesmo endereço www.sinepe-sc.org.br, além de outras boas novidades. A reformulação buscou criar uma interação maior com o público, utilizando tecnologia inovadora para a gestão de portais, ampliando ainda mais a relação do Sinepe/SC com o segmento privado educacional e

demais interessados em educação de qualidade. Dentre os inúmeros recursos e funcionalidades, além de estar mais atraente, permite que os interessados na Bolsa de Empregos façam o cadastro do currículo diretamente no local. É simples, ágil e mais funcional, tanto para as escolas que buscam profissionais quanto para os trabalhadores que buscam novas oportunidades no mercado de trabalho. Acesse e confira www.sinepe-sc.org.br.